

## **Os efeitos da flexibilização do porte de armas no Brasil a partir do ano 2000**

Fernanda Vitória Dias Carvalho

Bacharelado do 2º período do Curso de Direito do Centro Universitário de Volta  
Redonda (UniFOA)

carvalhofefeh@gmail.com

<https://orcid.org/0009-0009-4342-4210>

GT II: Estado, Direitos Sociais e Políticas Públicas

### **RESUMO**

O Estatuto do Desarmamento Lei 10.826/2003 regula o acesso às armas no país, contudo tal regulamentação restringe a circulação de armas no país por meio de critérios rigorosos de forma que apenas um pequeno grupo de pessoas acima de 25 anos que comprovem a efetiva necessidade tenham o direito ao porte de arma. Por conseguinte, esse trabalho tem por objetivo demonstrar os efeitos de flexibilização do acesso as armas no Brasil a partir do ano de 2000. Nesse contexto, essa pesquisa tem o intuito de verificar os impactos da Lei do Estatuto do Desarmamento; observar os impactos sociais em relação ao porte de armas na sociedade brasileira; comparar os aspectos legislativos e sociológicos do porte de armas no Brasil e nos Estados Unidos. O foco principal desse trabalho é mostrar a correlação entre a flexibilização do acesso as armas e ao porte com o índice de criminalidade, destacando a vulnerabilidade à violência diante da ineficiência do Estado e a importância de uma arma para se defender. Esse trabalho observou informações jornalísticas e censos demográficos.

**Palavras-chave:** Porte de armas. Segurança. Autodefesa. Violência